



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Coordenação Geral de Inovação Tecnológica

INVESTIMENTOS GOVERNAMENTAIS
EM C,T&I NAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

RELATÓRIO 2012

Junho 2013

LISTA DE SIGLAS

BASA – Banco da Amazônia;

BB – Banco do Brasil;

BNB – Banco do Nordeste do Brasil;

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social;

BRDE - Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul;

CAIXA – Caixa Econômica Federal;

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;

FACEPE – Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco;

FAPDF – Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal;

FAPEAM - Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas;

FAPEG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás;

FAPEMA – Fundação de Amparo à Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão;

FAPEMAT – Fundação de Amparo à Pesquisa do Mato Grosso;

FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais;

FAPEPI – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí;

FAPERGS - Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul;

FAPERJ - Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio e Janeiro;

FAPES - Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo;

FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia;

FAPESC - Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Santa Catarina;

FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo;

FAPESPA - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará;

FAPESQ – Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba;

FAPITEC – Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe;

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos;

FUNCAP – Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico;

Fund. Araucária – Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná;

FUNDECT – Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul;

SDECT – Secretaria de Desenvolvimento, Econômico, Ciência e Tecnologia de São Paulo;

SECITEC – Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Estado do Mato Grosso;

SECT - Secretaria de Ciência e Tecnologia do Tocantins;

SECT – Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal;

SECTEC – Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Maranhão;

SECTES – Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais;

SEDEC – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte;

SEDECT - Secretaria de Estado de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia do Pará;

SEDET – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Tecnológico do Piauí;

SEPLAN – Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral de Rondônia;

SETI – Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	7
2. Investimentos em C,T&I fomentados pelas Instituições Federais e Estaduais em apoio às ME e EPP	9
2.1 Lei Complementar nº 123/2006.....	9
2.2 Outros Critérios de Classificação para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte	10
2.3 Repasses de recursos federais para estaduais.....	11
3. Investimento em CT&I das Instituições Federais em apoio às ME e EPP.....	13
3.1 Investimentos federais em ME e EPP, segundo a LC nº 123/2006	13
3.2 Investimentos federais em ME e EPP utilizando critérios de classificação diferentes da Lei Complementar nº 123/2006	15
4. Investimento em CT&I das Instituições Estaduais em apoio à ME e EPP.....	16
5. Investimento ME e EPP por região.....	19
5.1. Investimentos federais e estaduais em ME e EPP, segundo o critério da LC nº 123/2006.....	19
5.2. Investimentos federais e estaduais em ME e EPP (Outros Critérios de classificação para as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte)	20
6. Investimento por setor econômico.....	21
6.1 Investimentos Federais – (LC nº 123/2006)	21
6.2 Investimentos Federais – 2012 X 2011 (LC nº 123/2006)	22
6.3 Investimentos Estaduais – (LC nº 123/2006)	24
6.4 Investimentos Estaduais – 2012 X 2011 (LC nº 123/2006)	25
6.5 Investimentos Estaduais – (Outros Critérios de Classificação de ME e EPP).....	27
6.6 Investimentos Federais – (Outros Critérios de Classificação de ME e EPP).....	29
7. Previsão de investimento para 2013.....	31
8. Comparação do investimento previsto e realizado referente ao exercício de 2012	32
9. Conclusão.....	34
10. Recomendações.....	37

APRESENTAÇÃO

A promoção da inovação no setor empresarial, visando à construção da competitividade sistêmica, são objetos da política industrial e de Ciência, Tecnologia e Inovação. Isso reflete a estreita articulação entre o Plano Brasil Maior - PBM e a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - ENCTI, com destaque para proposta de fortalecimento dos programas e instrumentos de apoio à inovação, crédito e incentivos destinados às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

Para tanto, tem-se buscado esforços no sentido de realizar o acompanhamento dos investimentos governamentais em CT&I realizados anualmente, estas informações são disponibilizadas no Relatório elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - SETEC/MCTI, com base nas informações fornecidas pelas instituições de fomento por meio do preenchimento do formulário web disponibilizado no site do MCTI. A partir destas informações foi possível identificar o montante de recursos aplicados em atividades de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) destinadas às Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP). O levantamento de tais informações pelo MCTI também objetiva atender aos dispositivos do capítulo X “Do Estímulo à Inovação” da Lei Complementar nº 123, de 04 de dezembro de 2006 (LC nº 123/2006).

O § 2º do art. 65 da LC nº 123/2006 estabelece que essas instituições têm por meta a aplicação mínima de 20% (vinte por cento) dos recursos destinados à inovação para o desenvolvimento de tal atividade nas ME e EPP.

O formulário foi respondido por 24 instituições de fomento, sendo:

(a) 05 federais e

(b) 19 estaduais, sendo que 18 prestaram informações dos investimentos realizados em 2012, e apenas 01 informou o valor previsto para 2013.

Merece destaque o fato de que não houve a participação de instituições municipais neste levantamento.

Os investimentos informados foram os concedidos para as ME e EPP de acordo com o critério de classificação fornecida pela LC nº 123/2006, que classifica como ME a empresa com receita bruta igual ou inferior a R\$ 360 mil e EPP aquela com receita bruta superior a R\$ 360 mil e igual ou inferior a R\$ 3,6 milhões. Ressalta-se que os investimentos realizados pelas entidades com base em outros

critérios de classificação para ME e EPP também foram considerados e separadamente avaliados.

Das instituições federais, apenas o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) atingiu a meta de aplicação dos 20% dos investimentos totais em CT&I destinados a ME e EPP, já a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) destinaram investimentos abaixo dos 20%. O investimento total disponibilizado às ME e EPP por parte das instituições federais foi aproximadamente R\$ 830 milhões, este valor representa um decréscimo de 11,30% em relação ao investimento referente ao ano base de 2011. Ressalta-se que os investimentos concedidos pelas instituições federais, pelo critério da LC nº123/2006, variaram entre R\$ 7 milhões e R\$ 644 milhões.

Por parte das instituições estaduais que apresentaram informações, verificou-se que boa parte destas alcançaram a meta estipulada pela LC nº123/2006, merece destaque as Fundações de Apoio à Pesquisa (FAP), que na maioria dos casos, investiram 100% de seus recursos destinados à C,T&I nas ME e EPP. O investimento total disponibilizado às ME e EPP foi aproximadamente R\$ 270 milhões, este valor representa um acréscimo de 31,43% em relação ao investimento referente ao ano base de 2011. Os investimentos concedidos pelas instituições variaram entre R\$ 483 mil e R\$ 182 milhões.

Com base nas informações recebidas, a região Sul recebeu o maior aporte de investimentos destinados a ME e EPP por parte das instituições estaduais, tanto pelo critério de classificação da LC nº 123/2006 quanto pelos outros critérios considerados. Por parte das instituições federais, o Sul também recebeu maior aporte de recursos pelo critério da LC nº123/2006, em relação a outros critérios de classificação, a região Sudeste foi a que recebeu maior aporte de recursos.

Os setores econômicos que receberam maior aporte de investimentos pelas instituições federais, destinados às ME e EPP (LC nº123/2006), foram os provenientes da “indústria de transformação”, estes setores receberam recursos na ordem de R\$ 371 milhões. Já os investimentos realizados pelas instituições estaduais, em grande parte, foram direcionados aos setores de “agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura”, estes setores receberam recursos na ordem de R\$ 140 milhões.

Quanto à previsão de investimento para 2013 de acordo com a LC nº 123/2006, as instituições federais pretendem atender as ME e EPP com investimentos na ordem de R\$ 703 milhões, já as estaduais estimam apoiá-las com investimentos na ordem de R\$ 361 milhões.

1. Introdução

O que se observa com a pesquisa realizada, é que as ME e EPP vêm recebendo apoio ao desenvolvimento tecnológico em programas específicos, inclusive na forma de serviços prestados por parte da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, das respectivas agências de fomento, das Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT), dos núcleos de inovação tecnológica (NIT) e das instituições de apoio (FAP's).

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, atua na formulação de políticas públicas em ciência, tecnologia e inovação em prol do setor empresarial, incluindo assim as ME e EPP. O levantamento de informações relevantes junto aos órgãos e entidades da administração pública federal, estadual e municipal, constitui uma fonte importante de subsídios para a formulação de tais políticas.

Conforme o § 3º do art. 65 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 (LC nº 123/2006), os órgãos e entidades da administração pública federal devem enviar ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), no primeiro trimestre de cada ano, informações relativas aos valores alocados em programas e projetos de ação e apoio a ME e EPP, com a respectiva relação percentual relativa ao total dos recursos aplicados.

A Portaria do MCTI nº 589, de 27 de julho de 2010, instituiu o formulário para que os órgãos e entidades da administração pública federal, atuantes em pesquisa, desenvolvimento ou capacitação tecnológica, bem como os órgãos congêneres ao Ministério da Ciência e Tecnologia estaduais e municipais, apresentem ao MCTI informações referentes aos recursos destinados à C,T&I alocados às ME e EPP.

Na Portaria ficou instituído que essas informações devem ser fornecidas de forma consolidada, anualmente, até a data de 31 de março do ano subsequente ao ano a que se referem os investimentos.

O relatório tem os seguintes objetivos:

- Subsidiar a formulação de políticas de desenvolvimento industrial e de CT&I de apoio às ME e EPP, pelos órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Federal, atuantes em pesquisa, desenvolvimento ou

capacitação tecnológica, bem como os órgãos congêneres ao Ministério da Ciência e Tecnologia estaduais e municipais, a partir das informações referentes aos recursos destinados à inovação alocados às microempresas e empresas de pequeno porte;

- Obter dados que subsidiem a avaliação destes recursos e que irão compor a publicação de um relatório devidamente circunstanciado;
- Disponibilizar informações que auxiliem o acompanhamento da meta da LC nº 123/2006 que visa a aplicação de no mínimo 20% (vinte por cento) dos recursos destinados à inovação para o desenvolvimento de tal atividade nas microempresas ou nas empresas de pequeno porte.

De acordo com a Lei Complementar nº 123/2006, os investimentos realizados para fomentar o desenvolvimento tecnológico das ME e EPP, deverão atender às seguintes diretrizes:

- Disponibilizar as condições de acesso diferenciadas, favorecidas e simplificadas;
- O orçamento deve conter expressamente o montante disponível, suas condições de acesso e ampla divulgação;
- Indicação do percentual dos recursos aplicados em inovação destinados a microempresa e empresa de pequeno porte.

2. Investimentos em C,T&I fomentados pelas Instituições Federais e Estaduais em apoio às ME e EPP

2.1 Lei Complementar nº 123/2006

A Lei Complementar nº 123/2006 classifica as microempresas e empresas de pequeno porte nas seguintes condições:

- Microempresas - o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais);
- Empresas de pequeno porte - o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais).

De posse das informações enviadas ao MCTI, verificou-se que 24 instituições de fomento preencheram o formulário eletrônico com as informações referentes ao ano base 2012, sendo 05 federais (BNB, BNDES, BRDE, CNPq e FINEP) e 19 estaduais (Fundações de Amparo à Pesquisa, Agências de Fomento e Secretarias de Ciência e Tecnologia), ressaltando que destas, apenas 01 instituição estadual não apresentou investimentos realizados em ME e EPP, esta apenas informou a previsão investimento para 2013.

De 2011 a 2012, os investimentos em CT&I nas ME e EPP (critério de classificação da LC nº 123/2006) apoiadas pelas instituições de fomento federais, tiveram um decréscimo, passando de R\$ 936 milhões para R\$ 830 milhões. O quantitativo de ME e EPP que foram contemplados por tais recursos também foi reduzido, de 4.877 para 4.687 em 2012.

De 2011 a 2012, os investimentos em CT&I nas ME e EPP (critério de classificação da LC nº 123/2006) apoiadas pelas instituições de fomento estaduais,

tiveram um aumento significativo, de R\$ 205 milhões investidos em 2011 para R\$ 270 milhões em 2012.

O valor total investido em CT&I nas ME e EPP por parte das instituições estaduais correspondeu a R\$ 270 milhões, o que corresponde a 25% do total dos recursos estaduais aplicados em CT&I, independente do porte da empresa. O quantitativo de ME e EPP que foram contemplados por tais recursos foi de 1.028, o que corresponde a 62% do universo de empresas de qualquer porte que receberam investimentos em CT&I por parte das instituições estaduais. (ver: Tabela 01)

Em relação aos investimentos federais, verificou-se que os investimentos em ME e EPP foram aproximadamente R\$ 830 milhões, valor este que corresponde a 10% do investido em CT&I nas empresas de qualquer porte, este investimento contemplou 4.687 ME e EPP, o que corresponde a 49% do universo de empresas de qualquer porte que receberam investimentos em CT&I por parte das instituições federais. (ver: Tabela 01)

TABELA 1 - INVESTIMENTOS FEDERAIS E ESTADUAIS EM ME E EPP (LC Nº 123/2006)

Instituições de Fomento	Investimento Total (empresas de qualquer porte)	Qtd de Empresas	Investimento em ME e EPP (123/2006)	Qtd ME e EPP (123/2006)	% Investimento ME e EPP	% Qtd ME e EPP
Estaduais	R\$ 1.092.051.587,57	1661	R\$ 270.442.563,65	1028	25%	62%
Federais	R\$ 8.529.253.951,64	9532	R\$ 830.931.818,64	4687	10%	49%

FONTE: SETEC/MCTI

Cabe destacar que a parcela significativa de recursos foram descentralizados pelas agências federais (ex: FINEP e BNDES e outras) para as agências estaduais. (ver: Tabela 03)

2.2 Outros Critérios de Classificação para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

Por conveniência, buscou-se também informações dos investimentos realizados pelas instituições de fomento que utilizaram critérios de classificação diferentes dos especificados pela Lei Complementar nº123/2006, citando como exemplo o critério do MERCOSUL, do BNDES e outras classificações estabelecidas com base no quantitativo de empregados.

Com base nas informações recebidas, verificou-se que os investimentos realizados por parte das instituições estaduais, com base em critérios diferentes da

LC nº123/2006, foram na ordem de R\$ 287 milhões, o que representa 26% do investimento total em C,T&I, estes recursos permitiram contemplar 1.148 ME e EPP, o que corresponde a 69% do universo total de empresas, já em relação às instituições federais, foram informados investimentos na ordem de R\$1,7 bilhão destinados a 7.592 ME e EPP. (ver: Tabela 02)

TABELA 2 – INVESTIMENTOS FEDERAIS E ESTADUAIS EM ME E EPP (OUTROS CRITÉRIOS)

Instituições de Fomento	Investimento Total (empresas de qualquer porte)	Qtd de Empresas	Investimento em ME e EPP (Outros Critérios)	Qtd de Empresas	% Investimentos ME e EPP	% Qtd ME e EPP
Estaduais	R\$ 1.092.051.587,57	1661	R\$ 287.047.586,13	1148	26%	69%
Federais	R\$ 8.529.253.951,64	9532	R\$ 1.783.387.779,04	7592	21%	80%

FONTA: SETEC/MCTI

2.3 Repasses de recursos federais para estaduais

Assim como no ano anterior, o formulário disponibilizado em 2013 solicitou informações dos recursos repassados por agências federais, como exemplo o BNDES e/ou FINEP, para as instituições estaduais. Com base nas informações recebidas, verificou-se que 10 instituições estaduais receberam recursos destas instituições destinados à CT&I, independente do porte da empresa. Os investimentos repassados foram na ordem de R\$ 768 milhões, o que representa 70% dos recursos recebidos por parte das instituições estaduais para investimento em CT&I.

TABELA 3 – INVESTIMENTOS FEDERAIS REPASSADOS ÀS INSTITUIÇÕES ESTADUAIS (Total)

Investimentos em C,T&I por parte das instituições estaduais	Repassados pelo BNDES / FINEP / BNB	% de Participação
R\$ 1.092.051.587,57	R\$ 768.923.496,13	70,00%

FONTA: SETEC/MCTI

Considerando a significativa participação dos repasses de recursos das instituições federais para as instituições estaduais, não é recomendável realizar o somatório dos investimentos de ambas tendo em vista o risco de incorrer na dupla contagem ao se contabilizar os recursos repassados por parte das instituições federais e os respectivos recursos recebidos por parte das instituições estaduais.

Cabe ressaltar que uma instituição federal recebeu recursos do BNDES, porém, este recurso não foi significativo a ponto de comprometer as informações,

incorrendo no risco de dupla contagem, tendo em vista que este representou 3,98 % dos recursos totais destinados à CT&I por parte da instituição que recebeu os recursos.

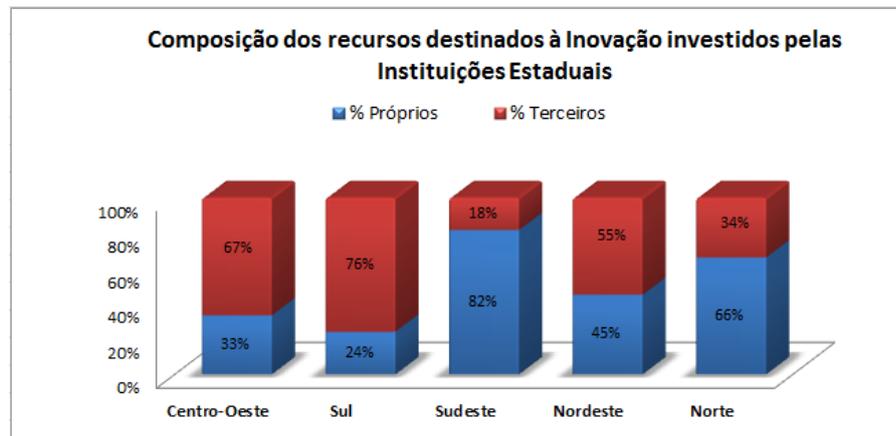
Em relação aos estados, verificou-se uma participação significativa dos recursos federais na região sul, o que representou respectivamente 76% dos recursos destinados à CT&I em empresas de qualquer porte, posteriormente seguido pelo centro-oeste e nordeste, com respectivamente 67% e 55%. (ver: Tabela 04)

TABELA 4 – INVESTIMENTOS FEDERAIS REPASSADOS ÀS INSTITUIÇÕES ESTADUAIS (Região)

	Recursos Próprios	Recursos de Terceiros	% Próprios	% Terceiros
Centro-Oeste	R\$ 3.493.976,64	R\$ 6.987.953,29	33%	67%
Sul	R\$ 233.598.704,82	R\$ 733.670.302,92	24%	76%
Sudeste	R\$ 73.495.861,32	R\$ 16.420.451,00	82%	18%
Nordeste	R\$ 7.669.545,97	R\$ 9.361.672,70	45%	55%
Norte	R\$ 4.870.002,69	R\$ 2.483.116,22	66%	34%
Total	R\$ 323.128.091,44	R\$ 768.923.496,13	30%	70%

FORNTE: SETEC/MCTI

FIGURA 1- COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS



FORNTE: SETEC/MCTI

3. Investimento em CT&I das Instituições Federais em apoio às ME e EPP

3.1 Investimentos federais em ME e EPP, segundo a LC nº 123/2006

Levando em consideração exclusivamente os investimentos destinados às microempresas e empresas de pequeno porte, conforme o critério da LC nº 123/2006, verificou-se que as instituições federais foram responsáveis pelo financiamento total aproximado de R\$ 830 milhões destinados 4.687 ME e EPP, este investimento destinado às ME e EPP equivale a 10% do total investido em empresas de qualquer porte. (ver: Tabela 05)

As 05 instituições federais (BNB, BNDES, BRDE, CNPq e FINEP) disponibilizaram recursos por meio de diversas linhas de financiamento para atividades de CT&I ao setor empresarial, independente do porte da empresa, no montante total de R\$ 8,5 bilhões, o que possibilitou atender 9.532 empresas.

TABELA 5 - TOTAL DE INVESTIMENTOS FEDERAIS EM ME E EPP (LC Nº 123/2006)

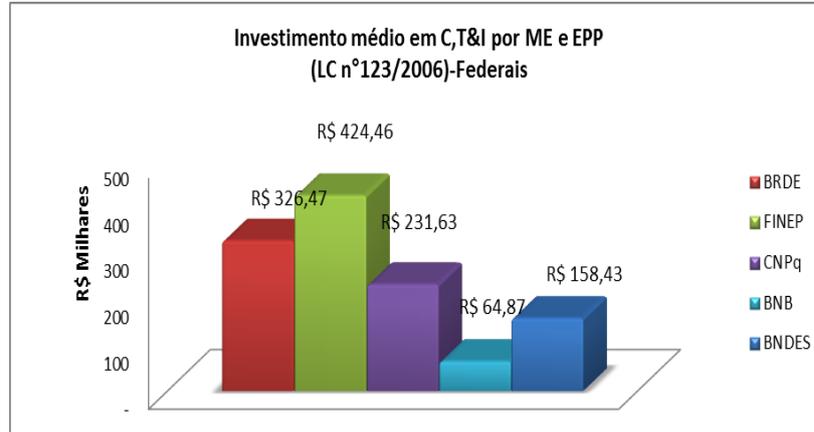
	Investimento Total (empresas de qualquer porte)	Qtd de Empresas	Investimento em ME e EPP (LC 123/2006)	Qtd ME e EPP (LC 123/2006)	% APLICADO	% Qtd empresas
BRDE	R\$ 997.813.562,42	1748	R\$ 80.311.610,42	246	8%	14%
FINEP	R\$ 1.979.427.415,36	542	R\$ 83.618.671,42	197	4%	36%
CNPq	R\$ 19.820.050,00	86	R\$ 15.287.700,00	66	77%	77%
BNB	R\$ 752.519.297,47	137	R\$ 7.070.851,11	109	1%	80%
BNDES	R\$ 4.779.673.626,39	7019	R\$ 644.642.985,69	4069	13%	58%
TOTAL	R\$ 8.529.253.951,64	9532	R\$ 830.931.818,64	4687	10%	49%

FONTE: SETEC/MCTI

Verificou-se que os investimentos em CT&I realizados por cada instituição federal, para empresas de qualquer porte, variaram entre R\$ 19,8 milhões (CNPq) e R\$ 4,7 bilhões (BNDES), já em relação aos recursos destinados à CT&I para ME e EPP, verificou-se que estes variaram entre R\$ 7 milhões (BNB) e R\$ 644 milhões (BNDES).

O investimento médio em CT&I realizado pelas instituições federais para cada ME e EPP variou aproximadamente entre R\$ 64 mil (BNB) e R\$ 424 mil (FINEP). (ver: Figura 2)

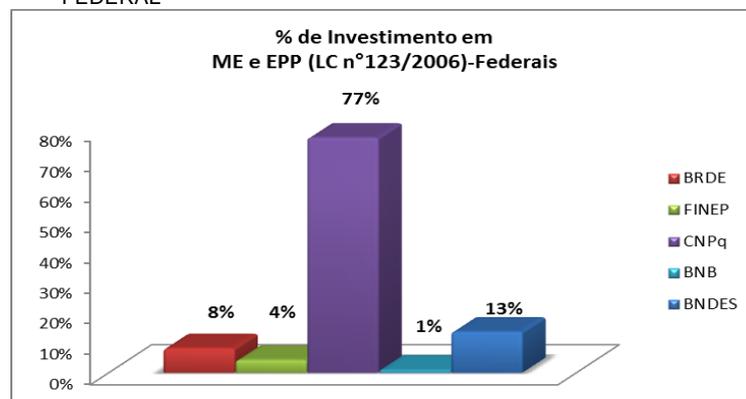
FIGURA 2 – INVESTIMENTO MÉDIO EM CT&I POR ME E EPP LC Nº 123/2006 FEDERAL



FORNTE: SETEC/MCTI

Com relação ao cumprimento da meta de aplicação mínima de 20% (vinte por cento), estipulada pela LC nº 123/2006, dos recursos destinados à CT&I para ME e EPP, verificou-se que o CNPq aplicou 77% do investimento total para empresas de qualquer porte, atingindo assim, a meta especificada na legislação. Contudo, o BNDES (13%), BNB (1%), FINEP (4%) e BRDE (8%) informaram percentuais abaixo da meta.

FIGURA 3 – % DE INVESTIMENTO EM ME E EPP LC Nº 123/2006 FEDERAL



FORNTE: SETEC/MCTI

Cabe destacar que não foram computados os recursos repassados às agências estaduais e aplicados em ME e EPP, nem aqueles aplicados em programas e serviços tecnológicos (SIBRATEC, EMBRAPPII e PNI) nos quais as ME e EPP são beneficiárias finais desses serviços subsidiados.

3.2 Investimentos federais em ME e EPP utilizando critérios de classificação diferentes da Lei Complementar nº 123/2006

Buscou-se também identificar os montantes de investimentos realizados em CT&I nas ME e EPP, por parte das instituições federais, com base em critérios diferenciados de classificação da LC nº123/2006. Verificou-se que 05 instituições federais, o BRDE, FINEP, CNPq, BNB e BNDES, também realizaram investimentos utilizando critérios diferenciados para ME e EPP, os recursos disponibilizados foram na ordem de R\$ 1,7 bilhão destinados a 7.592 ME e EPP.

TABELA 6 - TOTAL DE INVESTIMENTOS FEDERAIS EM ME E EPP (OUTROS)

	Investimento Total (empresas de qualquer porte)	Qtd de Empresas	Investimento em ME e EPP (Outros Critérios)	% APLICADO	Qtd de Empresas	% Qtd empresas
BRDE	R\$ 997.813.562,42	1748	R\$ 80.311.610,42	8%	246	14%
FINEP	R\$ 1.979.427.415,36	542	R\$ 143.323.979,18	7%	284	52%
CNPq	R\$ 19.820.050,00	86	R\$ 15.287.700,00	77%	66	77%
BNB	R\$ 752.519.297,47	137	R\$ 7.070.851,11	1%	109	80%
BNDES	R\$ 4.779.673.626,39	7019	R\$ 1.537.393.638,33	32%	6887	98%
Total	R\$ 8.529.253.951,64	9532	R\$ 1.783.387.779,04	21%	7592	80%

Fonte: SETEC/MCTI

Com relação ao percentual de aplicação em ME e EPP com base em critérios de classificação diferenciados da LC nº123/2006, verificou-se que o BNDES destinou 32% dos investimentos totais em CT&I, já a FINEP destinou 7% dos investimentos em CT&I às ME e EPP classificadas em critérios diferentes da LC nº123/2006.

4. Investimento em CT&I das Instituições Estaduais em apoio à ME e EPP

4.1 Investimentos estaduais em ME e EPP, segundo a LC nº 123/2006

Com relação aos investimentos realizados pelas Fundações de Apoio à Pesquisa e outros órgãos de fomento estaduais, verificou-se que 19 instituições estaduais preencheram o formulário, sendo que 18 instituições (relacionadas na Tabela 07) apresentaram as informações dos investimentos em ME e EPP realizados em CT&I no ano de 2012 e 01 instituição preencheu apenas a tabela de previsão de investimentos para 2013. Verificou-se que os recursos estaduais investidos em CT&I nas empresas de qualquer porte variaram entre R\$ 483 mil (FUNTAC) e R\$ 953 milhões (BADESUL). A quantidade de empresas beneficiadas pelos recursos estaduais, independente do porte, variou entre 07 a 825 empresas por instituição. (ver: Tabela 07)

Considerando o critério da LC nº 123/2006, o somatório dos recursos em CT&I destinados às ME e EPP apoiadas pelas 18 instituições de fomento estaduais foi aproximadamente R\$ 270 milhões destinados a 1.028 ME e EPP, os respectivos investimentos variaram entre R\$ 483 mil (FUNTAC) e R\$ 182 milhões (BADESUL) por instituição. (ver: Tabela 07 e Figura 04)

TABELA 7 - TOTAL DE INVESTIMENTOS ESTADUAIS EM ME E EPP (LC Nº 123/2006)

Instituições de Fomento	Investimento Total (empresas de qualquer porte)	Qtd de Empresas	Investimento em ME e EPP (123/2006)	Qtd ME e EPP (123/2006)	% APLICADO	% Qtd ME e EPP
Sec. Desen C&T SP	R\$ 3.170.832,00	17	R\$ 3.170.832,00	17	100%	100%
FACEPE	R\$ 4.845.217,45	14	R\$ 4.420.417,45	13	91%	93%
FAPESP	R\$ 27.036.917,65	243	R\$ 5.100.288,42	35	19%	14%
Sec.C&T MG	R\$ 19.158.363,77	36	R\$ 19.158.363,77	36	100%	100%
FAPERJ	R\$ 7.196.760,46	79	R\$ 7.196.760,46	79	100%	100%
FAPESB	R\$ 5.460.210,00	16	R\$ 5.460.210,00	16	100%	100%
FUNCAP	R\$ 5.694.550,71	52	R\$ 4.202.115,52	41	74%	79%
FAPESC	R\$ 13.019.971,79	199	R\$ 12.434.144,79	195	96%	98%
FAPEAM	R\$ 3.245.491,80	22	R\$ 3.245.491,80	22	100%	100%
FAPES	R\$ 1.783.776,44	10	R\$ 1.783.776,44	10	100%	100%

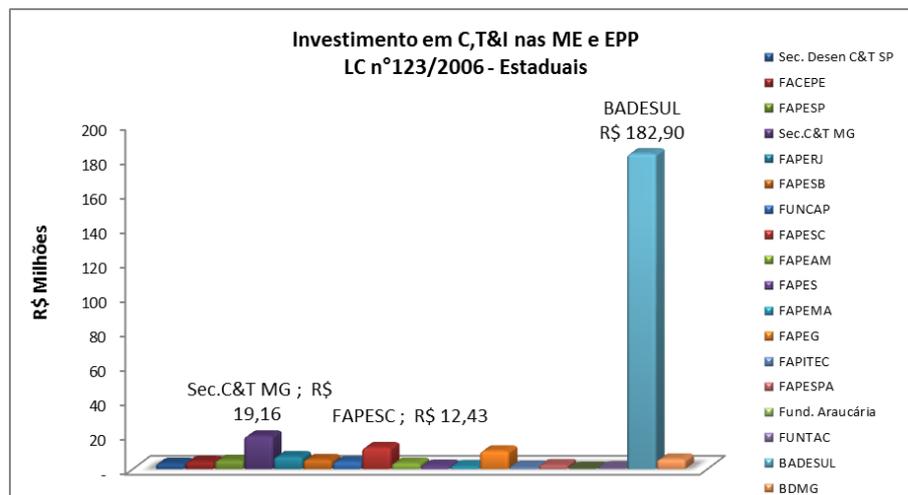
FAPEMA	R\$	1.381.154,58	8	R\$	1.381.154,58	8	100%	100%
FAPEG	R\$	10.481.929,93	40	R\$	10.481.929,93	40	100%	100%
FAPITEC	R\$	1.031.240,51	11	R\$	1.031.240,51	11	100%	100%
FAPESPA	R\$	2.243.356,31	7	R\$	2.243.356,31	7	100%	100%
Fund. Araucária	R\$	918.000,00	15	R\$	-	0	0%	0%
FUNTAC	R\$	483.116,22	7	R\$	483.116,22	7	100%	100%
BADESUL	R\$	953.331.035,95	825	R\$	182.903.160,45	457	19%	55%
BDMG	R\$	31.569.662,00	60	R\$	5.746.205,00	34	18%	57%
Total	R\$	1.092.051.587,57	1661	R\$	270.442.563,65	1028	25%	62%

FONTE: SETEC/MCTI

*Fundação Araucária: Não aplicou recursos para ME e EPP pelo Critério da LC nº123/2006.

As instituições estaduais que mais investiram em ME e EPP, considerando o critério de classificação da LC nº 123/2006, foram o BADESUL, Sec. C&T MG e FAPESC com respectivamente R\$ 182 milhões, R\$ 19 milhões e R\$ 12 milhões aproximadamente (ver: Tabela 07 e Figura 04).

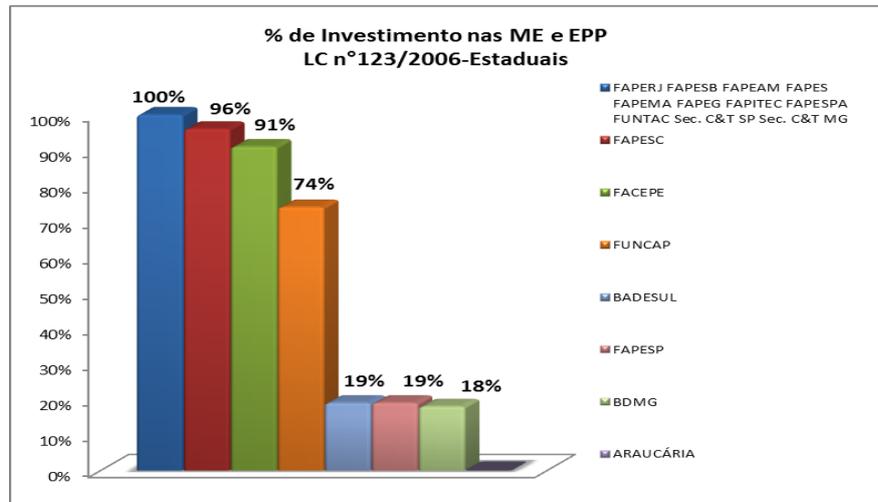
FIGURA 4 – INVESTIMENTO EM CT&I NAS ME E EPP LC Nº 123/2006 –



INSTITUIÇÕES ESTADUAIS
FONTE: SETEC/MCTI

Das 18 instituições estaduais que prestaram informações dos investimentos realizados, apenas 04 não alcançaram a meta de 20% para ME e EPP, conforme estabelecido pela LC nº 123/2006, 11 investiram 100% dos recursos em ME e EPP, as demais instituições destinaram entre 96% e 18% dos investimentos em C,T&I à ME e EPP, a Fundação Araucária não apresentou investimentos destinados a ME e EPP. (ver: Figura 05)

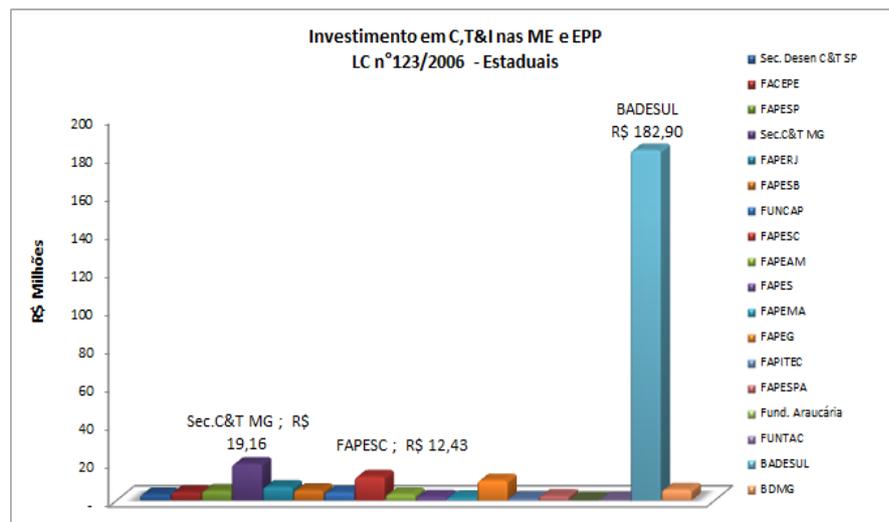
FIGURA 5 – % DE INVESTIMENTO EM ME E EPP LC Nº 123/2006 – INSTITUIÇÕES ESTADUAIS



FONTE: SETEC/MCTI

De acordo com a Figura 06, o investimento médio em C,T&I variou entre R\$ 63 mil (FAPESC) a R\$ 532 mil (Sec. CT&I MG) por ME e EPP, as duas instituições que apresentaram maiores investimentos médios foram a Sec. CT&I MG e BADESUL (ver Figura 06).

FIGURA 6 – INVESTIMENTO MÉDIO EM C&T POR ME E EPP LC Nº 123/2006 INSTITUIÇÕES ESTADUAIS



FONTE: SETEC/MCTI

5. Investimento ME e EPP por região

5.1. Investimentos federais e estaduais em ME e EPP, segundo o critério da LC nº 123/2006

Ao analisar os recursos aplicados pelas instituições federais, verificou-se que o total investido em 4.687 ME e EPP, enquadradas na LC nº 123/2006, foi aproximadamente R\$ 830 milhões, sendo que a região Sul e Sudeste foram as que receberam maior aporte de recursos, com aproximadamente R\$ 361 milhões e R\$ 359 milhões. (ver: Tabela 08)

TABELA 8 - TOTAL DE INVESTIMENTOS FEDERAIS EM ME E EPP POR REGIÃO (LC Nº 123/2006)

Região	Investimento em ME e EPP (LC 123/2006) - Federais	% Investido em ME e EPP (LC 123/2006) - Federais	Qtd ME e EPP (123/2006)	% Qtd de ME e EPP
Centro-Oeste	R\$ 44.896.378,78	5,4%	269	5,7%
Sudeste	R\$ 359.617.582,81	43,3%	1846	39,4%
Sul	R\$ 361.823.135,43	43,5%	2146	45,8%
Norte	R\$ 12.873.487,93	1,5%	65	1,4%
Nordeste	R\$ 51.721.233,69	6,2%	361	7,7%
Total	R\$ 830.931.818,64	100,0%	4687	100,0%

FONTE: SETEC/MCTI

De forma correlata, ao analisar os recursos aplicados somente pelas instituições estaduais, verificou-se que o total investido em 1.028 ME e EPP, enquadradas na LC nº123/2006, foi aproximadamente R\$ 270 milhões, constata-se que a região sul foi a que recebeu maior aporte de recursos (R\$ 195 milhões). (ver: Tabela 09)

TABELA 9 - TOTAL DE INVESTIMENTOS ESTADUAIS EM ME E EPP POR REGIÃO (LC Nº 123/2006)

Região	Investimento em ME e EPP (123/2006)	% aplicado ME e EPP (LC 123/2006)	Qtd ME e EPP (123/2006)	% Qtd ME e EPP
Centro-Oeste	R\$ 10.481.929,93	3,8%	40	3,89%
Sudeste	R\$ 42.156.226,09	15,59%	211	20,53%
Sul	R\$ 195.337.305,24	72,23%	652	63,42%
Norte	R\$ 7.353.118,91	2,72%	44	4,28%
Nordeste	R\$ 15.113.983,48	5,59%	81	7,88%
total	R\$ 270.442.563,65	100%	1028	100%

FONTE: SETEC/MCTI

5.2. Investimentos federais e estaduais em ME e EPP (Outros Critérios de classificação para as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte)

Considerando os recursos disponibilizados para as microempresas e empresas de pequeno porte, quando classificados por critérios diferentes da LC n°123/2006, (Ex: MERCOSUL, BNDES e Outros) verificou-se que o total investido em 7.592 ME e EPP pelas instituições federais foi aproximadamente R\$ 1,7 bilhão, sendo que as regiões Sudeste e Sul foram as que receberam maior aporte de recursos, correspondendo aproximadamente a R\$ 817 milhões e R\$ 689 milhões. (ver: Tabela 10)

TABELA 10 - TOTAL DE INVESTIMENTOS FEDERAIS EM ME E EPP POR REGIÃO (Outros Critérios)

Região	Investimento em ME e EPP (Outros) - Federais	% Investido em ME e EPP	Qtd ME e EPP	% Qtd ME e EPP
Centro-Oeste	R\$ 98.215.988,89	5,5%	433	5,7%
Sudeste	R\$ 817.758.735,51	45,9%	3194	42,1%
Sul	R\$ 689.165.039,41	38,6%	3220	42,4%
Norte	R\$ 38.354.291,91	2,2%	140	1,8%
Nordeste	R\$ 139.893.723,32	7,8%	605	8,0%
Total	R\$ 1.783.387.779,04	100,0%	7592	100,0%

FONTE: SETEC/MCTI

Por fim, ao analisar os recursos aplicados somente pelas instituições estaduais, verificou-se que o total investido em 1.148 ME e EPP foi aproximadamente R\$ 287 milhões. Verificou-se que a região Sul apresentou maior aporte de recursos (R\$ 195 milhões). (Ver: Tabela 11)

TABELA 11 - INVESTIMENTOS ESTADUAIS EM ME E EPP POR REGIÃO (Outros Critérios)

Região	Investimento em ME e EPP (MERCOSUL)- Estaduais	Qtd ME e EPP (123/2006)	% aplicado ME e EPP (LC 123/2006)	% Qtd ME e EPP
Centro-Oeste	R\$ 10.481.929,93	40	4%	3%
Sudeste	R\$ 58.175.421,57	327	20%	28%
Sul	R\$ 195.923.132,24	656	68%	57%
Norte	R\$ 7.353.118,91	44	3%	4%
Nordeste	R\$ 15.113.983,48	81	5%	7%
total	R\$ 287.047.586,13	1148	100%	100%

FONTE: SETEC/MCTI

6. Investimento por setor econômico

6.1 Investimentos Federais – (LC nº 123/2006)

Neste item, analisaram-se os setores econômicos que foram beneficiados com os investimentos federais em CT&I destinados a ME e EPP (LC nº 123/2006). Verificou-se que os setores provenientes da “indústria de transformação” receberam aproximadamente R\$ 371 milhões destinados a 2.157 ME e EPP (correspondendo a 44,73% dos investimentos realizados), dentre estes, ganha destaque a “fabricação de produtos minerais não metálicos e siderurgia” com investimentos na ordem de R\$87 milhões destinados a 378 ME e EPP, os investimentos nestes setores representaram 10,49% dos investimentos em ME e EPP.

Em relação aos setores de serviços, destacam-se os de “comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas” com investimentos da ordem de R\$124 milhões destinados a 1.025 ME e EPP, a participação destes foi na ordem de 15,02% do total.

TABELA 12 - INVESTIMENTO FEDERAL EM ME E EPP POR SETOR ECONÔMICO (LC Nº 123/2006)

SETOR ECONÔMICO (LC nº 123/2006)	Investimento Federal ME e EPP – R\$	Qtd ME e EPP	% Investimento ME e EPP	% Qtd de ME e EPP
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	16.169.310,36	63	1,95%	1,34%
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	12.491.475,51	43	1,50%	0,92%
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	371.670.867,95	2.157	44,73%	46,02%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, BEBIDAS E FUMO	60.667.531,15	445	7,30%	9,49%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS, CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS , PREPARAÇÃO DE COUROS E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	22.883.170,17	167	2,75%	3,56%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA, DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL E FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	26.016.951,49	184	3,13%	3,93%

FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS, DE PRODUTOS QUÍMICOS, FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	15.285.163,21	66	1,84%	1,41%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	41.130.465,22	186	4,95%	3,97%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS E METALURGIA	87.123.270,00	378	10,49%	8,06%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	51.451.037,21	285	6,19%	6,08%
FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS E DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	23.823.489,93	98	2,87%	2,09%
FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS E OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE	9.054.484,07	47	1,09%	1,00%
OUTRAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	34.235.305,50	301	4,12%	6,42%
ELETRICIDADE E GÁS	12.797.858,95	18	1,54%	0,38%
CONSTRUÇÃO E OUTROS SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA	42.760.908,05	159	5,15%	3,39%
COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	124.822.749,00	1.025	15,02%	21,87%
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	90.193.625,44	515	10,85%	10,99%
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	32.113.037,49	154	3,86%	3,29%
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	23.088.600,06	39	2,78%	0,83%
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	16.518.881,19	2	1,99%	0,04%
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	17.756.507,70	57	2,14%	1,22%
ALUGUÉIS NÃO-IMOBILIÁRIOS E GESTÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS NÃO-FINANCEIROS	25.289.906	111	3,04%	2,37%
OUTROS*	45.258.091,28	344	5,45%	7,34%
TOTAL	830.931.818,64	4.687	100%	100%

FONTE: SETEC/MCTI

* Outros – representa a junção de diversos setores econômicos com pequenos valores.

6.2 Investimentos Federais – 2012 X 2011 (LC nº 123/2006)

Comparando-se os investimentos realizados no exercício de 2012 e 2011, verificou-se uma redução dos investimentos federais em ME e EPP na ordem de 11,30%, por outro lado, observou-se que alguns setores receberam incremento significativo de recursos em relação ao ano anterior, tais como os de “atividades

profissionais, científicas e técnicas”, (crescimento de 1.562,37%) e “transporte, armazenagem e correio”, (crescimento de 98,63%).

Já os setores que apresentaram maior redução dos investimentos em valores percentuais foram “eletricidade e gás” (redução de 69,76%) e “informação e comunicação” (redução de 37,95%), “Fabricação de produtos de madeira, de celulose, produtos de papel e fabricação de móveis” (redução de 29,73%), quando comparados ao ano anterior.

Os setores que tiveram maior redução em valores absolutos foram “eletricidade e gás” com redução de aproximadamente R\$ 29 milhões, seguidos pelos setores de “informação e comunicação” com redução de aproximadamente R\$19 milhões, quando comparados ao ano anterior.

TABELA 13 – COMPARAÇÃO COM ANO ANTERIOR DO INVESTIMENTO FEDERAL EM ME E EPP POR SETOR ECONÔMICO (LC Nº 123/2006)

SETOR ECONÔMICO (LC nº 123/2006)	Investimento Federal ME e EPP (2012) – R\$	Investimento Federal ME e EPP (2011) – R\$	Diferença (2011-2010)	Varição (%)
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	16.169.310,36	11.936.945,93	4.232.364,43	35,46%
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	12.491.475,51	15.286.066,00	-2.794.590,49	-18,28%
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	371.670.867,95	432.893.198,10	-61.222.330,15	-14,14%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS	60.667.531,15	62.809.887,76	-2.142.356,61	-3,41%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS, CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS , PREPARAÇÃO DE COUROS E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	22.883.170,17	27.322.461,00	-4.439.290,83	-16,25%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA, DE CELULOSE, PRODUTOS DE PAPEL E FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	26.016.951,49	37.022.410,60	-11.005.459,11	-29,73%
FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS, DE PRODUTOS QUÍMICOS, FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	15.285.163,21	16.322.221,06	-1.037.057,85	-6,35%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	41.130.465,22	51.152.319,72	-10.021.854,50	-19,59%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS E METALURGIA	87.123.270,00	96.724.312,50	-9.601.042,50	-9,93%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	51.451.037,21	62.393.133,78	-10.942.096,57	-17,54%

FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS E DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	23.823.489,93	31.751.624,29	-7.928.134,36	-24,97%
FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS E OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE	9.054.484,07	10.516.605,39	-1.462.121,32	-13,90%
OUTRAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	34.235.305,50	36.878.222,00	-2.642.916,50	-7,17%
ELETRICIDADE E GÁS	12.797.858,95	42.327.734,31	-29.529.875,36	-69,76%
CONSTRUÇÃO	42.760.908,05	38.809.723,72	3.951.184,33	10,18%
COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	124.822.749,00	132.126.486,08	-7.303.737,08	-5,53%
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	90.193.625,44	45.408.497,60	44.785.127,84	98,63%
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	32.113.037,49	51.754.759,45	-19.641.721,96	-37,95%
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	23.088.600,06	1.388.894,74	21.699.705,32	1562,37%
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	16.518.881,19	19.340.000,00	-2.821.118,81	-14,59%
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	17.756.507,70	17.031.297,78	725.209,92	4,26%
ALUGUÉIS NÃO-IMOBILIÁRIOS E GESTÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS NÃO-FINANCEIROS	25.289.906	111,00	0,03	0,02
OUTROS*	45.258.091,28	128.454.870,41	-83.196.779,13	-64,77%
TOTAL	830.931.818,64	936.758.474,12	-105.826.655,48	-11,30%

FONTE: SETEC/MCTI

* Outros – representa a junção de diversos setores econômicos com pequenos valores.

6.3 Investimentos Estaduais – (LC nº 123/2006)

Por parte das instituições estaduais, verificou-se que os setores que receberam maior aporte de recursos foram “agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura”, com aproximadamente R\$140 milhões destinados a 437 ME e EPP, seguido pelos setores provenientes das “indústrias de transformação” com aproximadamente R\$ 36 milhões destinados a 140 ME e EPP, em valores percentuais, estes setores apresentaram, respectivamente, a participação de 51,93% e 13,66% dos investimentos em ME e EPP.

TABELA 14 - INVESTIMENTO ESTADUAL EM ME E EPP POR SETOR ECONÔMICO (LC Nº 123/2006)

SETOR ECONÔMICO (LC nº 123/2006)	Investimento Estadual ME e EPP – R\$	Qtd ME e EPP	% Investimento ME e EPP	% Qtd de ME e EPP
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	140.450.699,45	437	51,93%	42,51%
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	338.300,00	-	0,13%	0,00%
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	36.945.589,47	140	13,66%	13,62%

FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, BEBIDAS E FUMO	11.412.509,91	29	4,22%	2,82%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS, CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS , PREPARAÇÃO DE COUROS E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	1.020.816,00	5	0,38%	0,49%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA, DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL E FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	1.319.685,80	6	0,49%	0,58%
FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS, DE PRODUTOS QUÍMICOS, FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	6.920.983,17	36	2,56%	3,50%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	772.320,67	3	0,29%	0,29%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS E METALURGIA	1.593.730,00	3	0,59%	0,29%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	4.374.486,88	16	1,62%	1,56%
FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS E DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	6.507.230,35	29	2,41%	2,82%
FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS E OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE	1.276.107,31	5	0,47%	0,49%
OUTRAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	1.747.719,38	8	0,65%	0,78%
ELETRICIDADE E GÁS	15.700.504,82	11	5,81%	1,07%
CONSTRUÇÃO E OUTROS SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA	1.351.283,72	12	0,50%	1,17%
COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	4.759.193,42	14	1,76%	1,36%
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	10.648.254,64	26	3,94%	2,53%
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	31.326.345,24	160	11,58%	15,56%
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	4.729.235,40	43	1,75%	4,18%
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	-	-	0,00%	0,00%
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	2.415.580,84	13	0,89%	1,26%
OUTROS*	21.777.576,65	172	8,05%	16,73%
TOTAL	270.442.563,65	1.028	100,00%	100,00%

FONTE: SETEC/MCTI

* Outros – representa a junção de diversos setores econômicos com pequenos valores.

6.4 Investimentos Estaduais – 2012 X 2011 (LC nº 123/2006)

Comparando os investimentos realizados no exercício de 2012 com os de 2011, verificou-se um aumento na ordem de 31,43% dos investimentos estaduais em

ME e EPP. De posse das informações, verificou-se que alguns setores receberam incremento significativo de recursos em relação ao ano anterior, citam-se como exemplo “saúde humana e serviços sociais” que apresentaram aumento de 211,22%, “fabricação de produtos têxteis, confecção de artigos de vestuário e acessórios, preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados” com crescimento de 189,77% e “fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos” que apresentaram crescimento de 189,62%.

Por outro lado, verificou-se os setores que apresentaram maior redução dos investimentos em valores absolutos foram “fabricação de produtos de metal, de máquinas e equipamentos e manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos” com redução de R\$1,6 milhão e “construção” com redução de R\$ 998 mil.

TABELA 15 - INVESTIMENTO ESTADUAL EM ME E EPP POR SETOR ECONÔMICO (LC Nº 123/2006)

SETOR ECONÔMICO (LC nº 123/2006)	Investimento Estadual ME e EPP (2012) - R\$	Investimento Estadual ME e EPP (2011) - R\$	Diferença	Varição
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	140.450.699,45	130.951.849,97	9.498.849,48	7,25%
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	338.300,00	0,00	338.300,00	XXXX
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	36.945.589,47	21.141.702,38	15.803.887,09	74,75%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS	11.412.509,91	5.809.183,50	5.603.326,41	96,46%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS, CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS , PREPARAÇÃO DE COUROS E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	1.020.816,00	352.285,95	668.530,05	189,77%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA, DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL E FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	1.319.685,80	799.981,55	519.704,25	64,96%
FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS, DE PRODUTOS QUÍMICOS, FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	6.920.983,17	3.787.383,18	3.133.599,99	82,74%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	772.320,67	647.000,00	125.320,67	19,37%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS E METALURGIA	1.593.730,00	743.731,33	849.998,67	114,29%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	4.374.486,88	6.000.096,80	-1.625.609,92	-27,09%

FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS E DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	6.507.230,35	2.246.825,39	4.260.404,96	189,62%
FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS E OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE	1.276.107,31	0,00	1.276.107,31	XXX
OUTRAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	1.747.719,38	755.214,68	992.504,70	131,42%
ELETRICIDADE E GÁS	15.700.504,82	0,00	15.700.504,82	XXX
CONSTRUÇÃO	1.351.283,72	2.349.873,71	-998.589,99	-42,50%
COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	4.759.193,42	2.876.032,01	1.883.161,41	65,48%
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	10.648.254,64	0,00	10.648.254,64	XXX
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	31.326.345,24	31.826.306,92	-499.961,68	-1,57%
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	4.729.235,40	2.093.177,16	2.636.058,24	125,94%
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	-	0,00	0,00	XXX
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	2.415.580,84	776.165,37	1.639.415,47	211,22%
OUTROS*	21.777.576,65	13.746.569,35	8.031.007,30	58,42%
TOTAL	270.442.563,65	205.761.676,87	64.680.886,78	31,43%

FONTE: SETEC/MCTI

* Outros – representa a junção de diversos setores econômicos com pequenos valores.

6.5 Investimentos Estaduais – (Outros Critérios de Classificação de ME e EPP)

Em relação aos investimentos realizados pelas instituições estaduais que utilizaram critérios de classificação para ME e EPP diferentes da LC nº123/2006, verificou-se que estas concentraram seus investimentos nos setores de “agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura”, estes setores receberam investimentos na ordem de R\$ 141 milhões, o que corresponde a 49,30% dos investimentos realizados em ME e EPP, por meio deste recurso foi possível contemplar 442 ME e EPP. Já os setores provenientes das “Indústrias de transformação” representaram 15,68%, enquanto o setor de “Informação e Comunicação” representou 11,39%.

TABELA 16 - Investimentos estaduais em ME e EPP por setor econômico (Outros)

SETOR ECONÔMICO (Outros)	Investimento Estadual ME e EPP (Outros) - R\$	Qtd ME e EPP	% Investimento ME e EPP	% Qtd de ME e EPP
--------------------------	---	--------------	-------------------------	-------------------

AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	141.502.651,02	442	49,30%	38,50%
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	338.300,00	03	0,12%	0,26%
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	45.014.650,22	297	15,68%	25,87%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, BEBIDAS E FUMO	11.912.526,18	32	4,15%	2,79%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS, CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS , PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	1.020.816,00	5	0,36%	0,44%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA, DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL E FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	1.319.685,80	6	0,46%	0,52%
FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS, DE PRODUTOS QUÍMICOS, FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	8.095.440,40	44	2,82%	3,83%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	975.765,67	4	0,34%	0,35%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS E METALURGIA	1.593.730,00	3	0,56%	0,26%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	4.985.502,72	21	1,74%	1,83%
FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS E DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	11.547.587,77	46	4,02%	4,01%
FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS E OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE	1.296.604,85	6	0,45%	0,52%
OUTRAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	2.266.990,83	13	0,79%	1,13%
ELETRICIDADE E GÁS	15.824.665,53	12	5,51%	1,05%
CONSTRUÇÃO E OUTROS SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA	1.351.283,72	12	0,47%	1,05%
COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	5.964.363,93	26	2,08%	2,26%
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	10.648.254,64	26	3,71%	2,26%
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	32.702.795,88	177	11,39%	15,42%
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	2.850.397,82	29	0,99%	2,53%
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	-	-	0,00%	0,00%
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	2.905.037,59	15	1,01%	1,31%
OUTROS*	27.945.185,78	226	9,74%	19,69%
TOTAL	287.047.586,13	1.148	100,00%	100,00%

FONTE: SETEC/MCTI

* Outros – representa a junção de diversos setores econômicos com pequenos valores.

6.6 Investimentos Federais – (Outros Critérios de Classificação de ME e EPP)

Por parte das instituições federais, verificou-se uma concentração significativa dos investimentos em ME e EPP realizados nos setores de “indústrias de transformação”, tais investimentos foram na ordem de R\$ 858 milhões, o que corresponde a 48,15% dos investimentos realizados em ME e EPP. Também, verificou-se um investimento expressivo nos setores de “fabricação de produtos de minerais não metálicos e metalurgia” e “fabricação de produtos de metal, de máquinas e equipamentos e manutenção reparação e instalação de máquinas e equipamentos”, com respectivamente 9,48% e 8,82%. Nos setores de serviços, ganharam destaque os setores de “comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas”, com participação de 12,99% dos investimentos realizados em ME e EPP.

TABELA 17 - Investimentos Federais em ME e EPP por setor econômico (outros critérios)

SETOR ECONÔMICO (Outros Critérios)	Investimento Federal ME e EPP - R\$	% Investimento ME e EPP	Qtd ME e EPP	% Qtd de ME e EPP
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	30.174.123,73	1,69%	97	1,28%
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	51.538.627,71	2,89%	114	1,50%
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	858.708.147,85	48,15%	3.581	47,17%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, BEBIDAS E FUMO	156.477.752,54	8,77%	622	8,19%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS, CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS, PREPARAÇÃO DE COUROS E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	58.821.554,95	3,30%	302	3,98%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA, DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL E FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	60.138.522,90	3,37%	292	3,85%
FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS, DE PRODUTOS QUÍMICOS, FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	39.159.383,22	2,20%	152	2,00%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	101.115.106,30	5,67%	370	4,87%
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS E METALURGIA	169.015.175,15	9,48%	581	7,65%

FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	157.379.630,02	8,82%	661	8,71%
FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS E DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	32.772.012,91	1,84%	104	1,37%
FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS E OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE	16.644.677,72	0,93%	82	1,08%
OUTRAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	67.184.332,14	3,77%	415	5,47%
ELETRICIDADE E GÁS	43.637.594,66	2,45%	34	0,45%
CONSTRUÇÃO E OUTROS SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA	161.816.097,67	9,07%	462	6,09%
COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	231.599.911,89	12,99%	1.617	21,30%
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	118.004.072,82	6,62%	680	8,96%
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	57.414.118,77	3,22%	210	2,77%
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	31.635.685,69	1,77%	57	0,75%
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	17.157.348,95	0,96%	4	0,05%
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	56.806.951,58	3,19%	103	1,36%
ALUGUÉIS NÃO-IMOBILIÁRIOS E GESTÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS NÃO-FINANCEIROS	49.798.087,59	2,79%	154	2,03%
OUTROS*	75.097.010,13	4,21%	479	6,31%
TOTAL	1.783.387.779,04	100,00%	7.592	100,00%

FONTE: SETEC/MCTI

* Outros – representa a junção de diversos setores econômicos com pequenos valores.

7. Previsão de investimento para 2013

As instituições de fomento federais, que preencheram o formulário, estimaram para o exercício de 2013, investir aproximadamente R\$ 10 bilhões em empresas de qualquer porte. Já em relação ao investimento em ME e EPP (LC nº123/2006), tem-se a previsão aproximada de R\$ 703 milhões. Com base nestas informações, verificou-se que o percentual de investimentos previstos destinados às ME e EPP não atinge a meta de aplicação de 20% destinados a ME e EPP, alcançando 7% do investimento total destinado a CT&I.

Por parte das instituições de fomento estaduais, verificou-se a previsão de investimento na ordem de R\$ 1,2 bilhão destinado a empresas de qualquer porte. Tem-se a previsão para destinar aproximadamente R\$ 361 milhões a ME e EPP. Neste caso, o percentual de investimentos previstos alcançaria 28% do investimento total destinado à inovação, o que permitiria assim, alcançar a meta de aplicação estabelecida pela LC nº123/2006.

TABELA 18 - Previsão de investimentos federais e estaduais para 2013 (LC nº 123/2006)

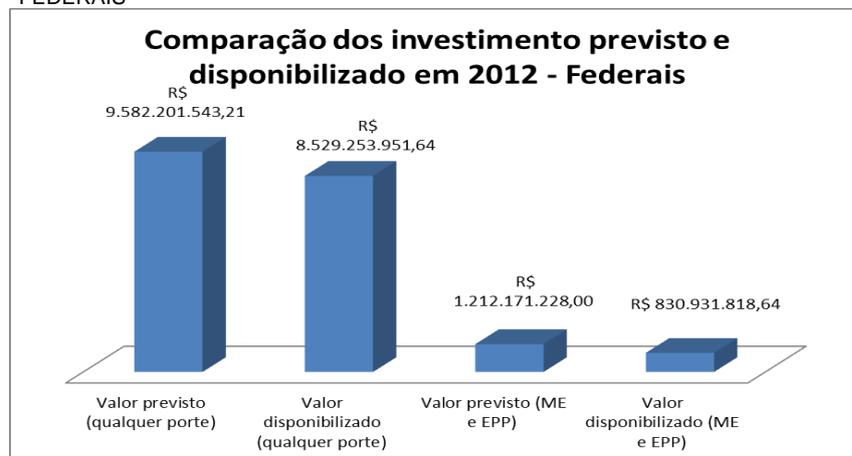
Instituições de Fomento	Previsão de investimento em CT&I (empresas de qualquer porte) - R\$	Previsão de investimento (ME e EPP - LC 123/06) - R\$	% Investimento (ME e EPP - LC nº 123/2006)
Federais	10.159.066.667	703.513.333	7%
Estaduais	1.283.739.933	361.884.499	28%

FONTE: SETEC/MCTI

8. Comparação do investimento previsto e realizado referente ao exercício de 2012

Buscou-se também realizar a comparação do investimento total previsto com o efetivamente disponibilizado, referente ao exercício de 2012. Por parte das instituições federais, verificou-se que os investimentos para empresas de qualquer porte efetivamente disponibilizados (R\$ 8,5 bilhões) foram menores do que os previstos (R\$ 9,5 bilhões), o que corresponde a uma diferença de aproximadamente R\$ 1,05 bilhão do previsto. Já em relação ao investimento total destinado às ME e EPP (LC n°123/2006), verificou-se o contrário, o valor disponibilizado (R\$ 703 milhões) foi menor que o previsto (R\$ 1,2 bilhão), o que corresponde a uma diferença de R\$ 556 milhões abaixo do previsto.

FIGURA 7 – COMPARAÇÃO DO INVESTIMENTO PREVISTO E DISPONIBILIZADO FEDERAIS



FONTE: SETEC/MCTI

Em relação às instituições de fomento estaduais, verificou-se que os investimentos efetivamente disponibilizados (R\$ 1,2 bilhão) foram significativamente maiores que os previstos para as empresas de qualquer porte (R\$ 827 milhões), o que corresponde a uma diferença de R\$ 456 milhões. Já em relação ao investimento total destinado às ME e EPP (LCn°123/2006), verificou-se que o disponibilizado (R\$ 361 milhões) também foi maior que o previsto (R\$ 274 milhões), o que corresponde a uma diferença de R\$ 87 mil.

FIGURA 8 – INVESTIMENTO MÉDIO EM C&TI POR ME E EPP LC Nº 123/2006 – INSTITUIÇÕES ESTADUAIS



FONTE: SETEC/MCTI

9. Conclusão

Em relação ao ano base de 2012, os investimentos realizados pelas instituições federais foram aproximadamente R\$ 8,5 bilhões, destinados a 9.532 empresas de qualquer porte, sendo que R\$ 830 milhões foram destinados a 4.687 ME e EPP (critério da LC nº 123/2006), o que equivale a 10% do total investido. (ver: Tabela 01)

Considerando os outros critérios utilizados para classificação de ME e EPP, o investimento federal foi aproximadamente R\$ 1,7 bilhão nas linhas de apoio a C,T&I, o que permitiu atender a 7.592 ME e EPP, valor este que representa aproximadamente 21% do investido. (ver: Tabela 02)

Em relação às instituições estaduais, os investimentos foram na ordem de R\$ 1,09 bilhão destinado a 1.661 empresas de qualquer porte, sendo que R\$ 270 milhões foram destinados a 1.028 ME e EPP (critério da LC nº 123/2006), o que equivale a 25% do total investido em C,T&I. (ver: Tabela 01)

Considerando os outros critérios utilizados para classificação de ME e EPP, o investimento estadual foi aproximadamente R\$ 287 milhões, valor este que representa aproximadamente 26% do investido nas linhas de apoio a C,T&I, o que permitiu atender a 1.148 ME e EPP. (ver: Tabela 02)

Com relação às instituições federais, verificou-se que o CNPq investiu 77% dos recursos destinados à C,T&I em ME e EPP (critério da LC nº 123/2006). As demais instituições federais, com base no mesmo critério de classificação para ME e EPP, apresentaram investimentos abaixo da meta de aplicação estabelecida pela LC nº123/2006. O BNDES investiu 13% dos seus recursos destinados à C,T&I em ME e EPP, o BNB destinou aproximadamente 1%, o BRDE destinou 8% e a FINEP 4%, conforme Tabela 5.

Em se tratando das instituições de fomento estaduais, verificou-se que quase todas destinaram mais de 20% de seus recursos de C,T&I em apoio ME e EPP (LC nº123/2006), cabendo destacar, que das 18 instituições de fomento que

apresentaram informações dos investimentos realizados em ME e EPP, 11 instituições investiram 100% dos recursos em ME e EPP. (ver: Tabela 07)

Com relação às regiões beneficiadas pelos investimentos das instituições de fomento federais em ME e EPP (LC nº 123/2006), verificou-se que as maiores participações ocorreram na região Sul (43,5%) e Sudeste (43,5%), seguidas pelas regiões Nordeste (6,2%), Centro-oeste (5,4%) e Norte (1,5%). (ver: Tabela 08)

Em relação às regiões que receberam investimentos às ME e EPP (LC nº123/2006) por parte das instituições estaduais, verificou-se que a região Sul recebeu maior aporte de recursos (72,2%), seguidas pela região Sudeste (15,59%), nordeste (5,5%), Centro-oeste com (3,8%) e a região Norte (2,7%). (ver: Tabela 09)

Em relação aos setores econômicos que receberam investimentos das instituições de fomento federais em ME e EPP (LC nº 123/2006), verificou-se que os setores provenientes da “indústria de transformação” foram os maiores beneficiados, estes receberam aproximadamente R\$ 371 milhões, o que equivale a 44,73% do total destinado no respectivo critério. (ver: Tabela 12)

Por outro lado, as instituições estaduais realizaram os maiores investimentos em ME e EPP nos setores de “agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura”, estes receberam aproximadamente R\$ 140 milhões, o que equivale a 51,93% do investimento total destinados às ME e EPP classificadas pelo critério da LC nº123/2006. (ver: Tabela 14)

Em relação aos investimentos efetuados pelas instituições federais, considerando “Outros Critérios de Classificação”, verificou-se que os setores provenientes da “indústria de transformação”, receberam aproximadamente R\$ 858 milhões, o que equivale a 48,15% do total destinado nos respectivos critérios. (ver: Tabela 17)

Em relação às instituições estaduais, a maior destinação dos recursos foi direcionada aos setores “agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura”, estes receberam aproximadamente R\$ 141 milhões, o que equivale a 49,30% do total destinados as ME e EPP classificada em critérios diferentes da LC nº123/2006. (ver: Tabela 16)

Por fim, quanto à previsão de investimento para 2013, as instituições federais informaram investimentos na ordem de R\$ 703 milhões destinados as ME ou EPP. Já as instituições estaduais apresentaram previsão de investimentos em torno de R\$ 361 milhões para as ME e EPP. (ver: Tabela 18)

10.Recomendações

Em paralelo aos esforços do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, em conformidade com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação do MCTI, o Comitê Sistêmico de Competitividade de Pequenos Negócios do Plano Brasil Maior – PBM, em articulação com o Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, devem fazer gestão junto aos atores federais, estaduais e municipais, de forma a ampliar o universo das instituições que atendam as diretrizes do Art. 65 da Lei Complementar nº 123/2006.

Para o próximo ano serão envidados novos esforços no sentido de sensibilizar outras instituições para a necessidade de preenchimento do formulário eletrônico, para tanto será utilizado o Fórum Permanente de Competitividade das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte coordenado pela Secretaria Especial de Micro e Pequena Empresa para divulgação do mesmo e apresentação dos resultados identificados.